



O meio ambiente e as políticas educacionais na contemporaneidade: um olhar crítico-transversal

The environment and educational policies in contemporary time: a critical-cross-versal view

El medio ambiente y las políticas educativas en el tiempo contemporáneo: una mirada crítica-trasversal

Gabriela Gomes Maranhão¹, Mayara Millena Moreira Formiga², Jociélia Francisca de Sousa³, Marcos Vitor Costa Castelhana⁴, Délis Sousa Benevides⁵, Elthon Bezerra e Silva⁶

RESUMO

As discussões associadas ao meio ambiente, partindo das linhas transversais, vão além da expressão de temáticas específicas, dado que tal contingente se insere nas elaborações dialógicas em vista de suas características multidimensionais, revelando a abrangência das perspectivas ambientais nos campos contemporâneos, permeando as interações significativas entre o ser humano e a natureza. Nos âmbitos aplicativos, entende-se que as intervenções e projetos ambientais permeiam variadas contingências estruturais no cenário nacional, envolvendo as atuações direcionais dos diferentes atores sociais, assim como a elaboração e implementação de políticas educacionais diante das contextualizações vigentes, objetivando, acima de tudo, possíveis estruturações no desenvolvimento sustentável-estratégico. Pensando nisso, o estudo em questão discorre sobre as relações entre as propostas transversais em meio ambiente e as implementações das políticas educacionais na contemporaneidade, tendo como base investigativa o modelo crítico, partindo das raízes psicológicas, históricas e educacionais em frente de suas possibilidades metodológicas-científicas. Para tanto, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como forma de organizar, administrar e construir os diálogos afirmativos a partir das informações e óticas levantadas, valendo-se de artigos científicos, livros especializados e outras produções acadêmicas encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC como principais formas de pesquisa. Sendo assim, tendo em mente as difusões emergentes do meio ambiente nos campos políticos-educacionais-sociais, expressa-se os demais tópicos do trabalho aqui proposto, lapidando caminhos teórico-práticos diante das constituições críticas, caminhando através das entrelinhas e amplitudes da realidade nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente. Políticas Educacionais. Modelo Crítico. Contemporaneidade.

ABSTRACT

Discussions associated with the environment, based on transversal lines, go beyond the expression of specific themes, given that such a contingent is inserted in dialogical elaborations in view of its multidimensional characteristics, revealing the scope of environmental perspectives in contemporary fields, permeating significant interactions between human beings and nature. In the application areas, it is understood that environmental interventions and projects permeate various structural contingencies in the national scenario, involving the directional actions of different social actors, as well as the elaboration and implementation of educational policies in the face of current contextualizations, aiming, above all, at possible structuring in sustainable-strategic development. With that in mind, the study in question discusses the relationships between transversal proposals in the environment and the implementation of educational policies in contemporary times, based on the critical model as an investigative base, starting from the psychological, historical and educational roots in front of its methodological possibilities- scientific. To this end, the narrative review methodology was used as a way to organize, manage and build affirmative dialogues from the information and perspectives raised, using scientific articles, specialized books and other academic productions found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo and PePSIC as main forms of research. Thus, bearing in mind the emerging diffusion of the environment in the political-educational-social fields, the other topics of the work proposed here are expressed, stoning theoretical-practical paths in the face of critical constitutions, walking between the lines and amplitudes of the national reality.

Keywords: Environment. Educational Policies. Critical Model. Contemporaneity.

RESUMEN

Las discusiones asociadas al medio ambiente, a partir de líneas transversales, van más allá de la expresión de temas específicos, dado que tal contingente se inserta en elaboraciones dialógicas por sus características multidimensionales, revelando el alcance

de las perspectivas ambientales en los campos contemporáneos, permeando las interacciones significativas entre los seres humanos y la naturaleza. En los ámbitos de aplicación, se entiende que las intervenciones y proyectos ambientales permean diversas contingencias estructurales del escenario nacional, involucrando las acciones direccionales de diferentes actores sociales, así como la elaboración e implementación de políticas educativas a la luz de las contextualizaciones actuales, apuntando, sobre todo, una posible estructuración en el desarrollo estratégico-sostenible. Teniendo esto en cuenta, el estudio en cuestión discute las relaciones entre las propuestas transversales en el entorno y las implementaciones de políticas educativas en la época contemporánea, utilizando como base investigativa el modelo crítico, a partir de las raíces psicológicas, históricas y educativas frente a sus posibilidades metodológicas- científico. Para ello, se utilizó la metodología de revisión narrativa como forma de organizar, gestionar y construir diálogos afirmativos a partir de las informaciones y perspectivas planteadas, utilizando artículos científicos, libros especializados y otras producciones académicas que se encuentran en las plataformas digitales de Google Scholar, Scielo y PePSIC. como principales formas de investigación. Por lo tanto, teniendo en cuenta las difusiones emergentes del entorno en los campos político-educativo-social, se expresan los demás temas del trabajo aquí propuesto, afinando caminos teórico-prácticos frente a las constituciones críticas, caminando entre las líneas y amplitudes de la realidad nacional.

PALABRAS CLAVE: Medio Ambiente. Políticas Educativas. Modelo crítico. Contemporáneo.

¹Graduanda em Psicologia pela Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

²Graduada em Pedagogia.

³Doutoranda em Educação. Mestra em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) - UERN/CAMEAM. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2014) pela Faculdade Evangélica Cristo Rei (FECR). Graduada em Letras (2013) pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e em Filosofia (2012) pela Faculdade Entre Rios do Piauí (FAERPI). Ganhadora do prêmio Mestres da Educação (2013, 2014 e 2016) da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba

⁴Graduado em Psicologia pela Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

⁵ Graduada em Psicologia pela Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

⁶Graduado em Administração pela UFCG

INTRODUÇÃO

As discussões associadas ao meio ambiente, partindo das linhas transversais, vão além da expressão de temáticas específicas, dado que tal contingente se insere nas elaborações dialógicas em vista de suas características multidimensionais, revelando a abrangência das perspectivas ambientais nos campos contemporâneos, permeando as interações significativas entre o ser humano e a natureza em suas acepções (PRIGOL, 2020).

Nos âmbitos aplicativos, entende-se que as intervenções e projetos ambientais permeiam variadas contingências estruturais no cenário nacional, envolvendo as atuações direcionais dos diferentes atores sociais, assim como a elaboração e implementação de políticas educacionais diante das contextualizações vigentes, objetivando, acima de tudo, possíveis estruturações no desenvolvimento sustentável-estratégico (DELUIZ; NOVOCKI, 2004).

Pensando nisso, o estudo em questão discorre sobre as relações entre as propostas transversais em meio ambiente e as implementações das políticas educacionais na contemporaneidade, tendo como base investigativa o modelo crítico, partindo das raízes psicológicas, históricas e educacionais em frente de suas possibilidades metodológicas-científicas.

Para tanto, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como forma de organizar, administrar e construir os diálogos afirmativos a partir das informações e óticas levantadas, valendo-se de artigos

científicos, livros especializados e outras produções acadêmicas encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC como principais formas de pesquisa.

Sendo assim, tendo em mente as difusões emergentes do meio ambiente nos campos políticos-educacionais-sociais, expressa-se os demais tópicos do trabalho aqui proposto, lapidando caminhos teórico-práticas diante das constituições críticas, caminhando através das entrelinhas e amplitudes da realidade nacional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As discussões pautadas no meio ambiente enquanto norte executório-interventivo se apresentam como essenciais nas conjunturas societárias atuais, dado que as proposições ambientais possibilitam variadas intervenções e formações a partir das óticas da preservação e interação com a natureza, transformando práticas e fomentando novas perspectivas (JACOBI, 2004; BISPO; OLIVEIRA, 2007; ANDRIGHETTO, 2010).

Para Lisbôa (2021), a educação ambiental está inserida dentro das potencialidades inclusivas perante das caracterizações contemporâneas, uma vez que permite a transformação do meio em suas amplitudes contextuais, como também a transmutação dos sujeitos em seus olhares críticos e emancipatórios, esboçando-se os processos contínuos e dialéticos na díade individualidade-sociabilidade.

Nos âmbitos políticos educacionais, observa-se que, apesar da significância e constante emergência dos aparatos políticos ambientais, os enfoques voltados ao meio ambiente necessitam de novas conotações executórias nos contextos integrativos, visando a conscientização crescente e os estabelecimentos de hábitos pró-ambientes saudáveis (JACOBI; LUZZI, 2004).

Desse modo, Prigol (2020) afirma que as temáticas ambientais giram em torno das diversas conceituações e situações intrínsecas as relações idiossincráticas entre o ser humano e o planeta Terra, lapidando formas de difusão de saberes e práticas dentro dessas linhas conceptivas.

Seguindo tal perspectiva, segue um quadro contendo algumas das temáticas e proposições executórias para se trabalhar as questões associadas ao meio ambiente, como exposto abaixo:

Quadro 1- Abordagens e temas em meio ambiente

Educação e consumo	As perspectivas envoltas entre os enfoques educacionais e as diretrizes em consumo permeiam a importância das relações de consumo e produção nos
--------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>âmbitos civilizatórios da contemporaneidade. Desse modo, a abordagem relacional do consumo busca difundir saberes e práticas ligadas execuções produtivas conscientes, formando sujeitos e grupos capazes de atuar e pensar de maneira assertiva sobre tais contingenciamentos estruturais.</p>
Educação ambiental	<p>Como já abordado no texto, os aspectos panorâmicos da educação ambiental ultrapassam as unilateralidades temáticas, dado que agrupa o meio ambiente através de suas facetas multidimensionais. Nessa perspectiva, as prerrogativas educativas-ambientais permitem desenvolver variadas modalidades interventivas, possibilitando a construção de dinâmicas assertivas, focais e assertivas.</p>
O contato com diversas temáticas ambientais	<p>Os estudos transversais em meio ambiente permitem o contato com variadas temáticas ambientais, elucidando questões cotidianas perante das estruturas socioculturais e econômicas, estando entre ela: preservação da natureza, o desenvolvimento de práticas</p>

	sustentáveis, a conscientização populacional, a lapidação dos olhares críticos-emancipatórios, entre outras.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Baseado em Prigol (2020).

Diante do exposto, avista-se que as relações intrínsecas entre o meio ambiente e a transversalidade percorrem caminhos amplos e multifacetados, girando em torno de diversas possibilidades metodológicas, executórias e difusoras perante dos liames individuais-coletivos.

Segundo Castelhana, França e Almeida (2023), as produções em meio ambiente, sobretudo em suas matrizes transversais, revelam a pertinência das atuações políticas-emancipatórias, uma vez que abordagens ambientais vão além de uma mera exposição dos elementos naturais em contrapartidas dos caminhos civilizatórios, tendo em mente que a educação ambiental visa transformar a sociedade e os sujeitos partindo dos vieses colaborativos.

Nesse sentido, Lisbôa (2021) comenta que as postulações ambientais-inclusivas discutem sobre como o sujeito, assim como os grupos sociais e sociedade em seus entornos gerais, comportam-se nas entrelinhas da valorização (ou não) do meio ambiente enquanto elemento físico, vivencial e simbólico, reiterando as posturas emancipatórias e cortiços não apenas como possíveis, mas também como necessárias.

Nas entrelinhas legislativas, observam-se que tais mudanças vão ganhando cada vez mais espaço nas elaborações nacionais, como pode ser visualizado nos marcos teóricos-judiciais:

Quadro 1- Legislação e marcos teóricos da educação ambiental:

Lei n. 9795/1999	Tal legislação promove diretrizes políticas e pedagógicas pautadas na regulamentação da educação ambiental, lapidando um conjunto de conceituações e objetivos para a atuação dos profissionais da área educação em suas necessidades contextuais.
Lei 6938/1981	A lei citada edifica sobre as ampliações da Política Nacional do Meio Ambiente,

	<p>esclarecendo os seus fins, formulações e possíveis formas de aplicação no cenário nacional. A centralização dessa lei objetiva melhores formas de preservação do meio ambiente, revelando o papel indissociável do estado-sociedade nas mediações das contingências ambientais, como também no mantimento da qualidade saudável.</p>
<p>Tratado de Educação Ambiental para a Sociedade Sustentável e Responsabilidade Global</p>	<p>O tratado exposto focaliza na significância da Educação global enquanto formadora de atitudes, hábitos e comportamentos voltados as práticas sustentáveis frente da preservação do planeta.</p>
<p>Carta da Terra</p>	<p>O documento intitulado Carta da Terra propõem reflexões, discussões e projetos pautados nos princípios da universalização do cuidado com o meio ambiente, visando a edificação da comunidade global enquanto forma expressiva da sustentabilidade em suas amplitudes executivas e cooperativas.</p>
<p>Resolução n. 422</p>	<p>Tal proposta resolutiva promove um conjunto de campanhas, projetos e ações coletivas envoltos pelas propostas trazidas pela</p>

	educação ambiental, atraindo públicos da educação formal e não-formal, como também instituições públicas, para participar destas elaborações sociais.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Adaptado de Prigol (2020).

Perante do avistado, percebe-se que as legislações, como também as movimentações políticas-sociais-educacionais, trazem uma autonomia crescente perante das práticas educativas transversais, conferindo as temáticas em meio ambiente um destaque significativo nas elaborações metodológicas-científicas e interativas.

Segundo Gallo (2001), tais descentralizações são fundamentais mediante das aparições transversais, visto que garante mais flexibilidade nas atuações cooperativas, fundamentando a interdisciplinaridade enquanto força motriz das comunicações sociointerativas, indo além das tendências disciplinadoras.

Em resumo, aponta-se que os diálogos entre as abordagens em meio ambiente e as políticas educacionais caminham juntas para a transformação social e interacional, revelando a importância dos moldes críticos e transversais para a ampliação e descentralização das ações coletivas sistematizadas, fortificando os contingentes técnicos e vivências da educação ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os pontos abarcados, define-se que o meio ambiente diante das políticas educacionais, apesar de suas propostas ainda emergentes, ganha espaços significativos nas conjunturas societárias-civilizatórias, permeando novas formas de estruturar as contingências executórias, administrativas e estratégicas nos campos da transversalidade e das construções pedagógicas.

Outro ponto em evidência, consiste em revelar que as interlocuções ambientais percorrem necessidades nas transformações políticas educacionais, uma vez que os aparatos esteirais devem acompanhar mudanças sociais, históricas, situacionais e propriamente técnicas, considerando o fomento político enquanto base convergente da realidade social nas contemporaneidades.

Para estudos posteriores, indica-se o desenvolvimento de trabalhos pautados em possíveis projetos situacionais-educacionais, observando os possíveis reflexos das participações coletivas diante das proposições e práticas ambientais, assim como os seus possíveis reflexos nas diretrizes legislativas-políticas, partindo de seus âmbitos municipais, estaduais e federais.

REFERÊNCIAS

- ANDRIGHETTO, Aline. Meio ambiente e educação. *Revista Direito em Debate*, v. 19, n. 33-34, 2010.
- BISPO, Mariléia Oliveira; OLIVEIRA, Sandra de Fatima. Lugar e cotidiano: categorias para compreensão de representações em meio ambiente e educação ambiental. 2007.
- CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. F. F. ; GURJAO, T. A. ; SOUSA JUNIOR, A. C. ; LIRA, D. G. ; MEDEIROS, G. R. ; PEREIRA, D. S. . Um recorte histórico-cultural sobre o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade na contemporaneidade. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v. 13, p. 701-709, 2023.
- DELUIZ, Neise; NOVICKI, Victor. Trabalho, meio ambiente e desenvolvimento sustentável: implicações para uma proposta de formação crítica. *Boletim Técnico do SENAC*, v. 30, n. 2, p. 18-29, 2004.
- GALLO, Sívio. Transversalidade e meio ambiente. Ciclo de palestras sobre meio ambiente. Secretaria de Educação Fundamental–Brasília: MEC, p. 56, 2001.
- JACOBI, Pedro. Educação e meio ambiente–transformando as práticas. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, Brasília, n. 0, v. 1, p. 28-35, 2004.
- JACOBI, Pedro; LUZZI, Daniel. Educação e Meio Ambiente–um diálogo em ação. 27ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu, 2004.
- LISBÔA,, J. M.. Educação Ambiental e Educação Inclusiva: um diálogo necessário. *RELACult - Revista Latino-Americana De Estudos Em Cultura E Sociedade*, 6, 2021. Recuperado de <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1686>.
- PRIGOL, E. L. Transversalidade na Educação. Curitiba: Editora IESDE, 2020.
- LUZ, Rodrigo; QUEIROZ, Marcelo Bruno Araújo; PRUDÊNCIO, Christiana Andréa Vianna. CTS ou CTSA: o que (não) dizem as pesquisas sobre educação ambiental e meio ambiente?. *Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v. 12, n. 1, p. 31-54, 2019.

MONTEIRO, Adriana Roseno. Educação ambiental: um itinerário para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida nas cidades. *Revista de Direito da Cidade*, v. 12, n. 1, p. 830-850, 2020.

DA SILVA, Fernando Dias. Gestão e Educação Ambiental: uma relação meio ambiente e saúde. *Revista Saúde e Meio Ambiente*, v. 9, n. 2, 2019.

